

AUP 154- ARQUITETURA PROJETO VII

1º Semestre 2012 - 2ª e 3ª feiras das 14:00 às 18:00

Professores:

Prof. Dr. Bruno Roberto Padovano

Prof. Dr. Eduardo de Jesus Rodrigues

Prof. Dr. Francisco Spadoni

Prof. Dra. Maria Luzia Correa

Prof. Dr. Marcos Acayaba

TEMA DA DISCIPLINA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS COMPLEXOS

OBJETIVOS

A partir de programas extensos e complexos levar o aluno a equacionar e elaborar os diversos subsistemas de espaços previstos, suas articulações, suas transições, e todos os elementos arquitetônicos que os ensejam. Destacar a noção de Equipamento Público como parte de um sistema que o relaciona com a cidade e a partir daí ganhando a abrangência das políticas públicas que envolvem as atividades, por exemplo: educação, saúde, esportes, cultura e outros. Considerando ainda a escala do equipamento e sua capacidade de mobilizar grandes espaços, elaborar as transições entre cidade e edifício

JUSTIFICATIVA

AMBITO DO GRUPO DE DISCIPLINAS DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES

O ensino de projeto de edificações na FAUUSP que se tem praticado nos últimos anos nos estúdios 2, 3 4 traz uma estrutura subjacente com ênfases específicas, a saber:

ESTUDIO 2 / INFRAESTRUTURA / ARQUITETURA DO LUGAR / TRANSPOSIÇÕES

ESTÚDIO 3 / HABITAÇÃO / ARQUITETURA DA CONSTRUÇÃO / MODULAÇÕES

ESTÚDIO 4 / EQUIPAMENTOS PÚBLICOS / ARQUITETURA DO PROGRAMA / TRANSIÇÕES / CONEXÕES URBANAS

A partir de 2009 o grupo aperfeiçoou este desenho, além de tentar incorporar os 1º e 5º anos, se propôs a elaborar uma estrutura comum a ser aplicada no primeiro semestre em relação aos objetos de estudo. A proposta visa permitir que o aluno experimente estas quatro escalas nos projetos e possa retomar eventualmente a escala com a qual iniciou o processo e aplicá-la no TFG.

SEQÜENCIA PROPOSTA DE OBJETO DE ESTUDOS DOS ESTÚDIOS:

2009, 2013 CENTRO

2010, 2014 CENTRO EXPANDIDO

2011, 2015 PERIFERIA

2012, 2016 CIDADE DE PEQUENO | MÉDIO PORTE

Neste ano, excepcionalmente, trabalharemos sobre um projeto de referencia, o Hidroanel, desenvolvido pelo Laboratório Cidade Fluvial. A área selecionada para intervenção compõe um setor deste projeto, cuja solução urbanística e infra estrutural será considerada como dado inicial do projeto.

TEMA 2012:

ESCOLA TÉCNICA COM PRAÇA DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS

CONCEITOS DE PROJETO | PRESSUPOSTOS

Arquitetura do lugar, arquitetura do programa e arquitetura da construção.

Os programas dos espaços de transição.

O enfrentamento de funções complexas.

A arquitetura como construtora do espaço envoltório.

As águas na estrutura e no desenho da cidade.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA :

A área objeto de estudo foi selecionada em um recorte do projeto citado do hidroanel e tratando-se de área de nova urbanização, já que refere-se a um setor linceiro a um trecho do canal proposto, considera-se que este equipamento será um dos formadores de uso desta nova cidade que irá surgir. Devemos sempre considerar que estamos tratando de um cenário ao qual o exercício da disciplina irá engajar-se, portanto suas prerrogativas vinculam-necessariamente às hipóteses propostas por esse projeto.

Por outro lado a situação extrema das carências de equipamentos nas áreas mais distantes das zonas urbanizadas instigam-nos a pensar o impacto dessas grandes estruturas como transformadoras da sociabilidade, como exemplifica o SESC, os CEUS e as ETECs. Para nosso curso trabalharemos sobre um programa que funde as duas experiências: a escola e o equipamento esportivo e cultural.

ETEC E OFICINAS

Cursos: Técnico em Edificações; Técnico em Construção Naval; Técnico Industrial.

SALAS DE AULA / LAB. / OFICINAS	ÁREA / AMBIENTE	TOTAL (m2)
21 salas de aula	60	1260
1 lab. Física/biologia (todos os cursos)	80	80
2 labs. Idiomas (todos os cursos)	80	160
1 oficina de Construção Civil (Edificações)	600	600
2 lab. Materiais (todos os cursos)	80	160
1 oficina de construção naval (Naval)	600	600
1 oficina cultural (todos os cursos)	80	80
3 labs. Informática (todos os cursos)	60	180
1 lab. Química (todos os cursos)	60	60
1 Cantina		60
1 Biblioteca		250
1 Sala Professores		100
Administração + Diretoria		220
	Subtotal	3810

PROGRAMA COMPLEMENTAR :
Praça de Equipamento Esportivo e Cultural .

Restaurante social (cantina) (700m²)

O conjunto das instalações, Escola e Praça de Equipamentos, deve prever uma área de 670m² com: área comensal para refeições com 200 assentos. Servirá de cantina nos horários letivos e restaurante nos demais. No conjunto da cozinha e produção devem ser previstos os seguintes espaços: área de produção com almoxarifado; sala reservada para duas nutricionistas; depósito refrigerado para acondicionamento de lixo orgânico e depósito simples para lixo reciclável. A área de serviço da cozinha deve ter acesso para carga e descarga de materiais, direto para a rua, sem passar pelas áreas de público. é desejável que a cozinha disponha de pequeno depósito para lixo orgânico "vivo".

Todos os serviços referentes à alimentação deverão estar preferencialmente localizados no mesmo pavimento, caso contrário deverá ser previsto um monta carga e, se possível, uma escada interna para trânsito de pessoal. Também deverão ser previstos vestiários/sanitários exclusivos para os funcionários da cozinha, fora da área de produção e com acesso independente da cozinha.

Teatro/ Auditório (600m²)

Uma sala de técnicos, uma copa, camarins, sanitários, cabine de som e luz, cabine de tradução, depósito, palco e platéia. A concepção de uma sala de teatro com palco adequado às diferentes artes cênicas e ainda para a realização de seminários e palestras. Deve considerar um número de 300 assentos.

A implantação do teatro no todo de um edifício deve ser estudada com cuidado. Não se pode localizar quadras esportivas ou salas de ginástica sobre o teatro, por questões acústicas, assim como não se deve posicionar o teatro em níveis altos, evitando-se problemas em relação à entrada e saída de cenários. O posicionamento do teatro deverá privilegiar o acesso do público, não esquecendo da logística do acesso de serviços, carga e descarga de cenários.

Biblioteca Publica (400m²)

Biblioteca fica reservada a atenção mais específica com o acervo e instalações apropriadas às atividades de literatura e leitura. Deve estar prevista em área menos ruidosa do Centro.

Uma sala de tecnologia e Internet (200 m²)

As salas equipadas para o acesso à Internet e atividades ligadas às novas tecnologias têm importância e representam atividades continuadas ligadas ao programa de inclusão digital. Considerando uma boa média de atendimento, é desejável que a Sala disponha de mobiliário adequado para um número de até 20 computadores correlacionados ao mesmo número máximo de pessoas atendidas, além de um posto de recepção e atendimento.

Um ginásio com duas quadras, depósito para material esportivo, pequena arquibancada laterais, sanitários e vestiários (2000 m²)

No ginásio deve-se prever a localização de uma arquibancada longitudinal, ou espaço reservado para arquibancada destinada à ocasião de eventos, espetáculos esportivos e torneios.

Uma piscina semi-olímpica e áreas adjacentes (660m²)

A piscina cumpre a função de iniciação e aprimoramento na natação e, ainda, permite a oferta de atividades, como a hidroginástica, durante o dia e a noite. Deve-se considerar as medidas de 25m X 12,5m para a piscina, além da área do deck, sanitários e circulação.

Núcleo administrativo (150m²)

A área de trabalho deverá ter aproximadamente 12 estações e ainda, uma sala fechada. Sanitários comuns, pequena copa, área de reuniões.

MÉTODO DE TRABALHO:

EQUIPES

Os alunos serão organizados em equipes de 03 alunos. No total serão aproximadamente 50 equipes que estarão organizadas em 05 turmas de até 10 equipes cada, para viabilizar uma orientação diária.

Em todas as etapas as equipes estarão vinculadas a um único professor orientador. No entanto os seminários de orientação (e avaliações intermediárias) serão realizados por outros professores.

SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROGRAMADA

O acompanhamento dos trabalhos será através de seminários de orientação que consistirão na apresentação do projeto pelos alunos para um professor e na participação ativa por meio de comentários, sugestões e críticas dos demais alunos.

Conforme calendário, cada equipe de alunos fará 03 apresentações, considerando a exposição final, correspondendo cada uma delas a uma etapa do trabalho e uma avaliação. O primeiro e o último seminário, correspondentes à primeira e à última avaliações serão realizados com o professor ao qual as equipes estarão vinculadas; a avaliação intermediária será realizada com outros professores.

Quando não estiver participando do seminário ou orientação a equipe deverá desenvolver o trabalho no Estúdio, que deverá estar organizado espacialmente para admitir seu funcionamento.

Para subsidiar o projeto estão previstas aulas expositivas sobre o tema, complementadas por orientações livres nos estúdios.

PRANCHA

Todas as etapas (seminários e exposições) serão apresentadas em uma prancha única [A0 na vertical] conforme padrão estabelecido que permanecerá afixada ao longo do semestre no espaço destinado a equipe. Desta forma a prancha deverá ser necessariamente uma cópia ou plotagem e não serão aceitos, portanto, originais.

Em todas as etapas deverão ser apresentadas modelos físicos juntamente com a prancha.

OBS. O MODELO ELETRÔNICO NÃO SUBSTITUI O MODELO FÍSICO.

ETAPAS DE TRABALHO:

O trabalho está organizado em 03 etapas que correspondem às apresentações nos seminários de orientações e exposição final [ver calendário anexo] e serão as seguintes:

S.1 Seminário de Orientação 01 | Avaliação 01

PARTIDO

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas principais do conjunto ETEC e Equipamentos, Cortes esquemáticos do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:500 ou a ser definida. Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO em escala livre.

Seminário de Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

S.2 Seminário de Orientação 02 | Avaliação 02

ESTUDO PRELIMINAR

A partir das considerações feitas no Seminário anterior e orientações.

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes DETALHADOS do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:200 ou 1/250. Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO.

Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

Ênfases: Implantação / Plantas / Cortes / Raciocínio construtivo / Apresentação

S.4 Seminário de Orientação 04 | Avaliação 04 | Exposição Geral

ANTEPROJETO

A partir das considerações feitas no Seminário anterior e orientações.

Produtos: implantação (planta do térreo com entorno abrangente); plantas de todos os níveis, cortes DETALHADOS do conjunto e elevações. Desenhos em escala 1:200, . Modelo volumétrico OBRIGATÓRIO em escala 1:500.

Orientação: Todas equipes apresentam o projeto / Professores comentam as propostas

Ênfases: Implantação / Plantas / Cortes / Raciocínio construtivo / Apresentação

PRESENÇA

O aluno que não realizar, no mínimo, 2 (duas) apresentações estará automaticamente reprovado por falta. Neste caso não terá o direito de fazer a recuperação.

Nos Seminários de Orientação não serão aceitos trabalhos afixados depois das 15:00 horas. Os alunos neste caso também receberão falta. Da mesma forma, os alunos que se retirarem do seminário antes da apresentação de todos os colegas ficarão sem presença.

AVALIAÇÃO

A avaliação será progressiva e considerará as etapas de trabalho e seminários de orientação. A cada apresentação corresponderá uma nota e a nota final será a média dessas. A avaliação seguirá o seguinte quadro de critérios e os respectivos pesos.

Itens a serem avaliados	Pesos		
	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa
	PARTIDO	EP	AP
1. Conceituação do Projeto Concepção / Interpretação ou julgamento do programa / Implantação/ Relação com o sítio e o entorno	5,0	5,0	3,0
2. Organização Funcional [Planta] Distribuição do programa / Relações entre as atividades / Circulação	1,5	1,0	2,0
3. Organização Espacial [Corte] Volumetria / Relações espaciais	1,0	1,5	2,0
4. Raciocínio Construtivo Conceito Estrutural / Materialidade	1,0	1,0	1,0
5. Apresentação Expressão / Linguagem / Clareza	1,0	1,0	1,0
MODELO VOLUMETRICO	0,5	0,5	1,0
Conceito Final	Soma das notas de cada etapa / 3		

RECUPERAÇÃO

Fica desde já estabelecido que a recuperação será constituída da re-elaboração individual do projeto apresentado na última etapa.

Não haverá orientação neste processo.

O aluno deverá considerar as avaliações, observações e comentários realizados nos seminários durante o semestre.

As datas serão aquelas estipuladas pelo AUP.

BIBLIOGRAFIA

Bases de Dados

Informações gerais disponíveis no site das disciplinas de Projeto.

<http://www.usp.br/fau/disciplinas/paginas/aup0154.html>

PRODUÇÃO DE ARQUITETURA

Le Corbusier, Oeuvre Complète (Complete Works) Berlim, Boesiger (ed.), 1996, 7ª. Ed.

Kahn, Louis Isadore. *Le Yale Center for British Art* / Louis Isadore Kahn ; [Texto] Bruno J Hubert Marseille : Parentheses, 1992.

Banham, Reyner. *Megaestruturas*, Barcelona, Gustavo Gili, 1978.

Kamita, João Massao. *Vilanova Artigas*, São Paulo, Cosac & Naify, 2000

Anelli, Renato e outros. *Rino Levi*, São Paulo, Romano Guerra, 2001.

Bonduki, Nabil, org. *Affonso Eduardo Reidy*, São Paulo, Editorial Blau, 2000.

Kester Rattenbury, e outros. *Arquitetos contemporâneos*, Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2007.

Fernández de Calderón, Cándida. *Arquitetos ibero-americanos*, século XXI. México, D.F., Fomento Cultural Banamex, 2006.

Artigas, Rosa. *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000

Ban, Shigeru. *Shigeru Ban / Shigeru Ban*. New York, NY: Princeton Architectural Press, 2001.

Bardi, Lina Bo. *Museu de Arte de São Paulo*, São Paulo: Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 1997.

Junqueira de Camargo, Monica. *Joaquim Guedes*, São Paulo, Cosac & Naify, 2000

Snozzi, Luigi. *Luigi Snozzi : costruzioni e progetti 1958-1993*, Lugano : ADV Publishing House, 1995.

Ferreira, Avary de Francisco; Mirela Geiger, orgs.. **Arquitetura escolar paulista**: FDE, 2006.

Blaser, Werner. *Eduardo Souto de Moura*. Element, Stone. Basel; Boston : Birkhäuser, 2003.

Sulzer, Peter. *Jean Prouvé*. Volume 1. 1917-1933 : ouvre complète = complete works.

Frampton, Kenneth. *Steven Holl: architect*. Milan: Electa Architecture, 2003.

Piano, Renzo e Rogers Richard: *Du Plateau Beaubourg au Centre Georges Pompidou*, Paris, Ed. Centre Pompidou, 1987

Segawa, H. e Mazza Dourado, G. *Oswaldo Artur Bratke*, São Paulo, Pro editores, 1997.

Beck Haig e Cooper Jackie. *Glen Murcutt*, Victoria, Images, 2002

REFERENCIAL TEÓRICO

Lynch, Kevin. *De que tempo es este lugar*, Ed. Gustavo Gili, 1972

Venturi, Robert. *Complejidad y contradiccion en la arquitetura*. Ed. Gustavo Gili, 1972

Koolhaas, Rem. *Delirius New York: A Retroactive Manifesto for Manhattan*. N.Y. Monacelli Press, 1994.

Nesbitt, Kate. *Theorizing a new agenda for Architecture*, New York, Princeton University Press, 1996.

- [Uma Nova Agenda para a Arquitetura, São Paulo, Cosacnaify, 2006]

Jacobs, Jane. *Morte e Vida de Grandes Cidades*. São Paulo, Martins Fontes, 2001

Moneo, Rafael. *Theoretical Anxiety and Design Strategies*, Barcelona, Actar, 2004

Rowe, Peter, *Desing Thinking.*, London, MIT Press, 1987.

Cannatà, Michele. A tecnologia na arquitetura contemporânea : Dominique Perrault, **Baumschlager & Eberle**, Mansilla + Tuñón, Carrilho da Graça. Lisboa : Estar Editora, 2000.

Montaner, Josep Maria. Museus para o século XXI Barcelona : Gustavo Gili, 2003.

Rowe, Collin. *The mathematics of the ideal villa*. The MIT press, London, 1976.

- Manierismo y arquitectura moderna y otros ensayos. G.Gili, Barcelona, 1978

CALENDÁRIO 1º SEMESTRE 2012

	seg		ter		
semana 1	21 fevereiro	Início das aulas semana de eventos	22	Montagem dos Programas e organização	
semana 2	05 março	Apresentação geral disciplinas AUP 154: Programa e Atividades	06	Aulas de subsidio: Exposição de Projetos referenciais pelos professores e convidados	subsídios
semana 3	12	Seminário Hidroanel	13	Seminário Hidroanel	
semana 4	19	Orientação desenvolvimento do trabalho	20	Orientação desenvolvimento do trabalho	MODULO I
semana 5	26	Orientação desenvolvimento do trabalho	27	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 6	02 abril	Orientação desenvolvimento do trabalho	03	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 7	09	Orientação desenvolvimento do trabalho	10	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 8	16	Seminário de Orientação 01 ESTUDO PRELIMINAR	17	Seminário de Orientação 01 ESTUDO PRELIMINAR	
semana 9	23	Orientação desenvolvimento do trabalho	24	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 10	30	Não haverá aula	01 maio	Não haverá aula	MODULO II
semana 11	07	Orientação desenvolvimento do trabalho	08	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 12	14	Orientação desenvolvimento do trabalho	1	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 13	21	Seminário de Orientação 02 ESTUDO PRELIMINAR CONSOLIDADO	22	Seminário de Orientação 02 ESTUDO PRELIMINAR CONSOLIDADO	
semana 14	28	Orientação desenvolvimento do trabalho	29	Orientação desenvolvimento do trabalho	MODULO III
semana 15	04 junho	Orientação desenvolvimento do trabalho	05	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 16	11	Orientação desenvolvimento do trabalho	12	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 17	18	Orientação desenvolvimento do trabalho	19	Orientação desenvolvimento do trabalho	
semana 18	25	Seminário de Orientação 03 ANTEPROJETO FINAL	26	Seminário de Orientação 03 ANTEPROJETO FINAL	